



MEMÓRIAS DA INFÂNCIA

FOTOGRAFIAS | COLEÇÃO EDUARDO VASCONCELOS

CURADORIA VÂNIA LEAL

GALERIA FIDANZA | MUSEU DE ARTE SACRA

MEMÓRIAS DA INFÂNCIA

FOTOGRAFIAS | COLEÇÃO EDUARDO VASCONCELOS

CLIPPING

Matérias e Links

Link para a versão digital do catálogo

<https://revistadesign.com/catalogo-memorias-da-infancia-eduardo-vasconcelos/>

Publicada em 04 de Agosto de 2022 na Design.com

<https://revistadesign.com/exposicao-memorias-da-infancia-abre-na-galeria-fidanza-do-museu-de-arte-sacra-do-para/>

Publicada em 04 de Agosto de 2022 no O Liberal

<https://www.oliberal.com/cultura/exposicao-memorias-da-infancia-abre-nesta-quinta-feira-4-no-museu-de-arte-sacra-do-para-1.570711>

Publicada em 05 de Agosto de 2022 no G1 - Globo.com

<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/08/05/exposicao-memorias-da-infancia-abre-na-galeria-fidanza-do-museu-de-arte-sacra-do-para.ghtml>

Publicada em 05 de Agosto de 2022 no Radio Gaga

<https://radiogaga.com.br/noticia/15470/e3d3883c0841767e2743f99ec1e6ff4d>

Publicada em 17 de Agosto de 2022 no O Liberal

<https://www.oliberal.com/cultura/exposicao-memorias-da-infancia-segue-aberta-ate-o-dia-22-no-museu-de-arte-sacra-do-para-1.588758>

Publicada em 26 de Agosto de 2022 no O Liberal

<https://www.oliberal.com/belem/criancas-podem-participar-de-contacao-de-historias-gratuita-neste-domingo-no-museu-de-arte-sacra-1.579526>

CONVITE



VERNISSAGE
4 DE AGOSTO

GALERIA FIDANZA - MUSEU DE ARTE SACRA
19h

VISITAÇÃO GRATUITA
SEGUNDA A SÁBADO, DE 5 DE AGOSTO A 12 DE SETEMBRO

PROJETO CONTEMPLADO - PRÊMIO PREAMAR DE CULTURA E ARTE 2022

REALIZAÇÃO



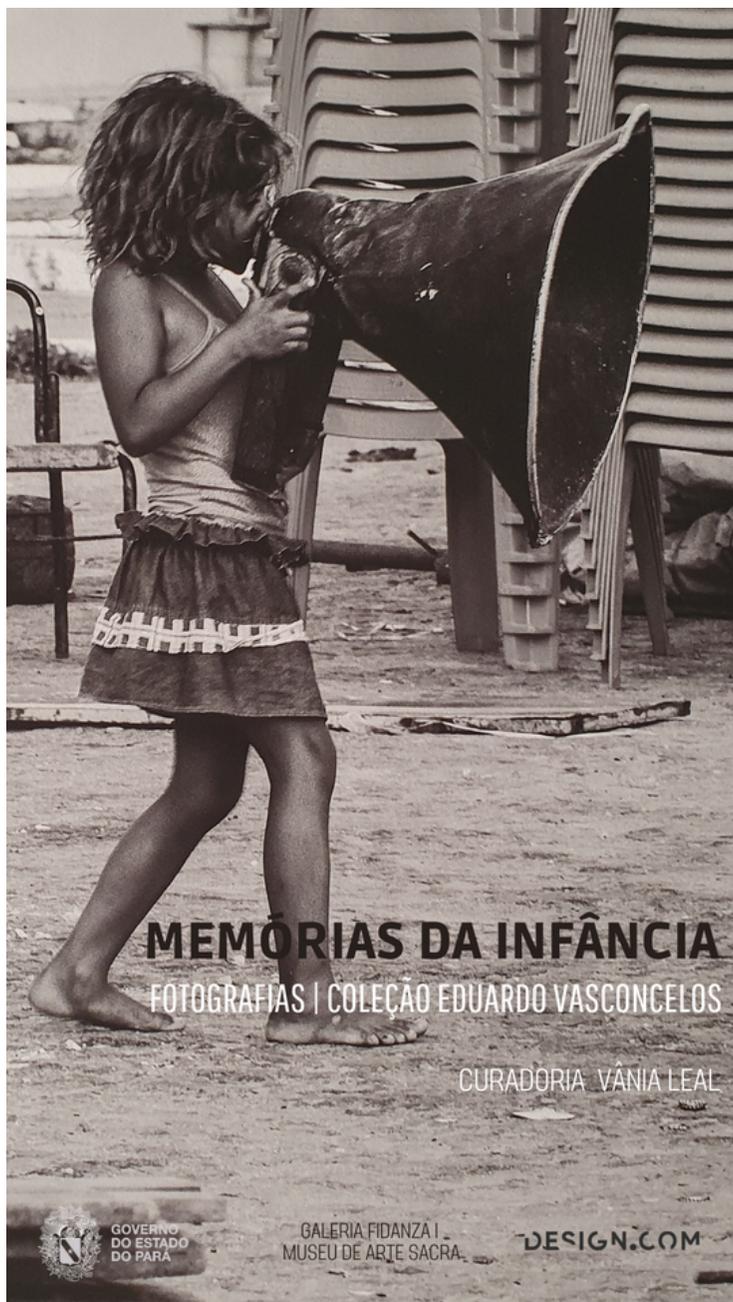
SECRETARIA DE
CULTURA

GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ

APOIO

DESIGN.COM

REDES SOCIAIS



MEMÓRIAS DA INFÂNCIA
FOTOGRAFIAS | COLEÇÃO EDUARDO VASCONCELOS

CURADORIA VÂNIA LEAL

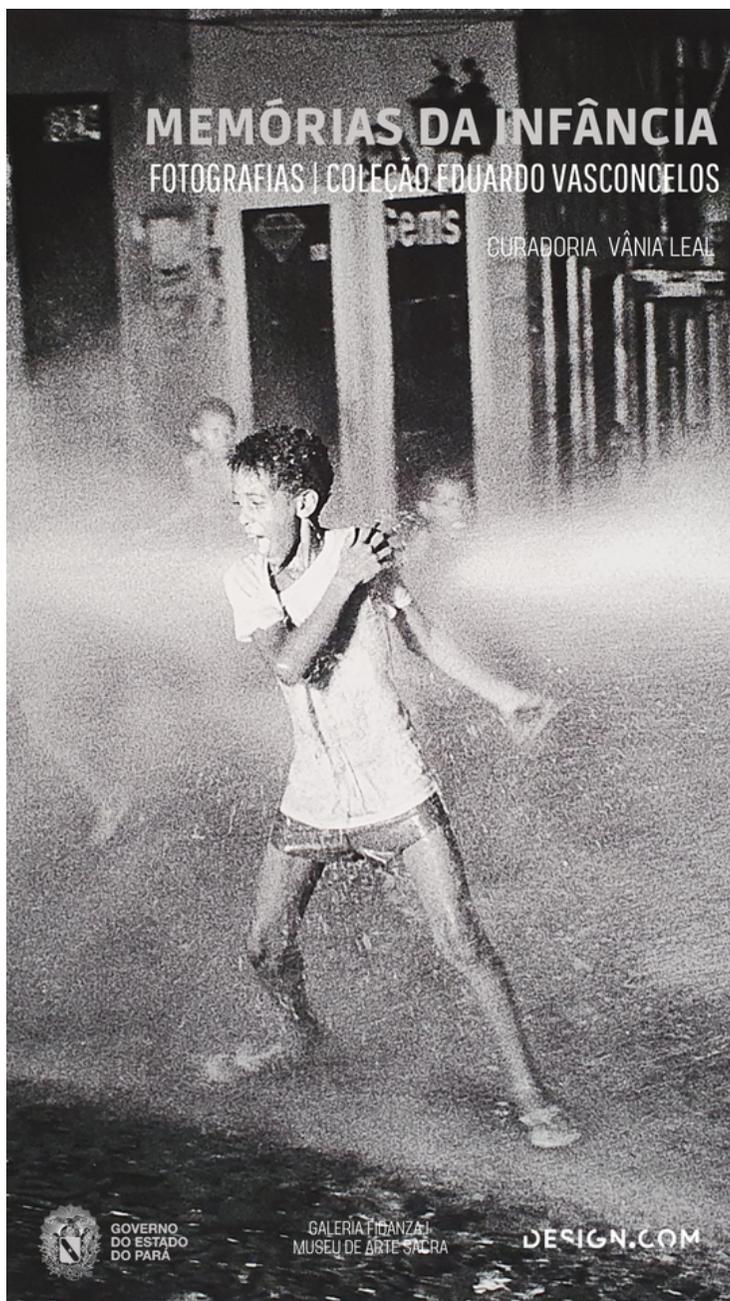


GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ

GALERIA FIDANZA |
MUSEU DE ARTE SACRA

DESIGN.COM

REDES SOCIAIS



Publicado originalmente no perfil @colecaoeduardo vasconcelos no Instagram

REDES SOCIAIS



MEMÓRIAS DA INFÂNCIA

FOTOGRAFIAS | COLEÇÃO EDUARDO VASCONCELOS

CURADORIA VÂNIA LEAL

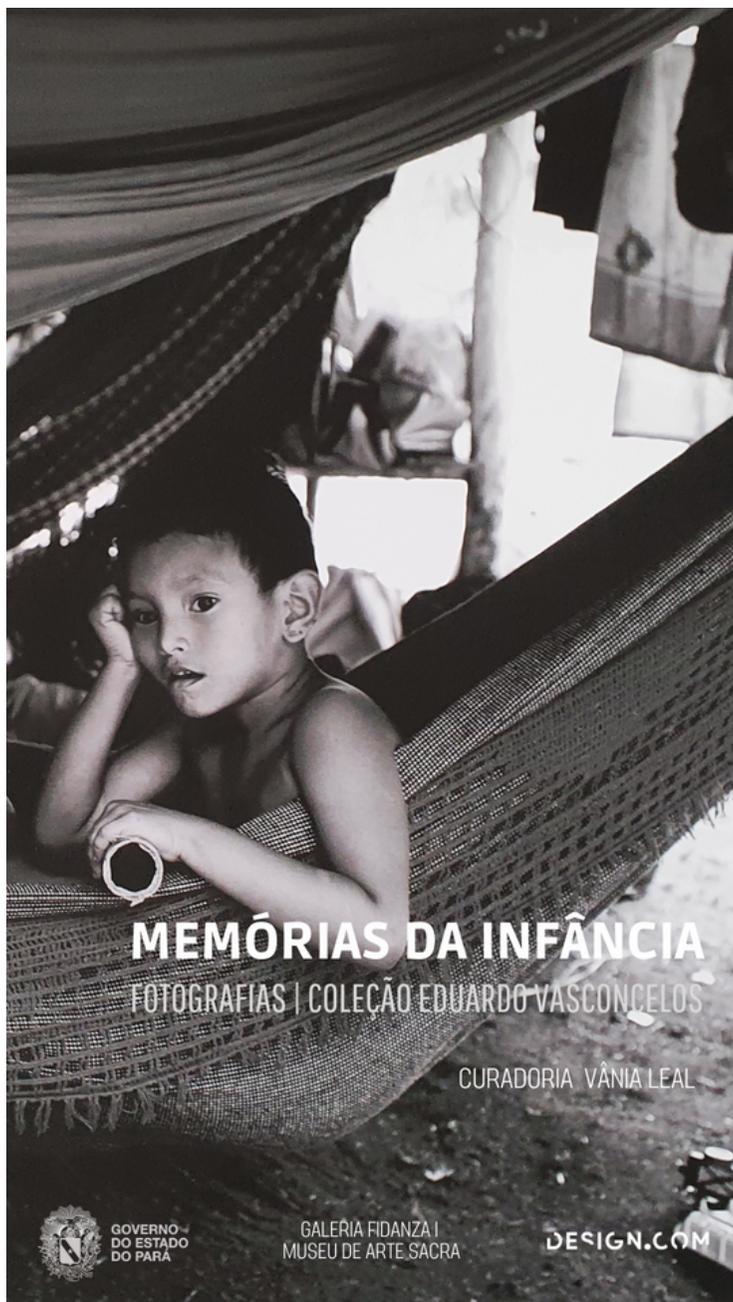


GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ

GALERIA FIDANZA I
MUSEU DE ARTE SACRA

DESIGN.COM

REDES SOCIAIS



MEMÓRIAS DA INFÂNCIA

FOTOGRAFIAS | COLEÇÃO EDUARDO VASCONCELOS

CURADORIA VÂNIA LEAL



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ

GALERIA FIDANZA |
MUSEU DE ARTE SACRA

DESIGN.COM

REDES SOCIAIS



Publicado originalmente no perfil @colecaoeduardo vasconcelos no Instagram

REDES SOCIAIS



Publicado originalmente no perfil @colecaoeduardo vasconcelos no Instagram

REDES SOCIAIS



REDES SOCIAIS



MEMÓRIAS DA INFÂNCIA

FOTOGRAFIAS | COLEÇÃO EDUARDO VASCONCELOS

CURADORIA VÂNIA LEAL

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS
COM CONCITA MENDES

28/08 | DOMINGO | 9h

GALERIA FIDANZA | MUSEU DE ARTE SACRA

REDES SOCIAIS



MEMÓRIAS DA INFÂNCIA

FOTOGRAFIAS | COLEÇÃO EDUARDO VASCONCELOS

CURADORIA VÂNIA LEAL

OFICINA PINCEL DE LUZ
COM EVNA MOURA

22/09 | QUINTA | 10h

GALERIA FIDANZA | MUSEU DE ARTE SACRA

FOTOS MONTAGEM



FOTOS VERNISSAGE



FOTOS VERNISSAGE



FOTOS VERNISSAGE



FOTOS TV CULTURA



FOTOS BATE PAPO



FOTOS CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS



FOTOS PINCEL DE LUZ



Infância lembrada em imagens

Exposição realiza ações educativas e visitas mediadas com crianças

FOTOGRAFIA

Da Redação

A partir de setembro, é possível visitar a exposição "Memórias da Infância", na galeria Fidanza do Museu de Arte Sacra do Pará, em Belém. Contemplada pelo edital Premiar de Cultura e Arte 2022, da Secretaria de Cultura do Pará (Secult), a exposição reúne trabalhos de 28 fotógrafos brasileiros, em sua maioria paraenses, presentes na Coleção Eduardo Vasconcelos. A exposição é gratuita e fica aberta ao público de todas as idades de terça-feira a domingo, das 9h às 17h.

O professor e colecionador de arte Eduardo Vasconcelos explica que as fotografias presentes na mostra revelam aos visitantes várias questões acerca do sujeito da infância. "Alguns desses momentos eternizados por essas fotografias somem oníricos e teatrais, mesmo que não possuam ou ensaiados. Outras, representam o oposto, de dura realidade das crianças que vivem à margem da sociedade", explica. "Deste modo, a mostra convida para discutir as memórias de infância não apenas como uma fase da vida, mas principalmente como uma possibilidade de vir a ser", avalia.

A exposição foi montada a partir do acervo particular de Eduardo, composto por aproximadamente 800 obras, entre pinturas, esculturas, fotografias, desenhos e objetos. A curadora Vânia Leal acredita que as crianças



O menino com sua galinha é um dos registros presentes na mostra sobre a infância. FOTO: NERY JAVIER.

O colecionador Eduardo Vasconcelos contou com a curadora de Vânia Leal para desbravar entre 800 obras. FOTO: RAIZA NUNES.



retratadas nas fotos apreciam a experiência de si e das suas peraltagens na infância na rede, no barco. "Assim como nas experiências deles, as aventuras costumam dar gosto à infância de todos e as várias outras brincadeiras podem ser apreciadas na imaginação", explica.

Segundo Vânia, essa exposição é um convite para a imaginação, reflexão, produção e expressão de sujeitos com histórias e vidas diferentes, com classes sociais e origens étnicas variadas. "Das fotografias,

destaca-se o menino de João Ripper. Ele trabalha, não brinca. A gente se depara também com a naturalização da morte e a brincadeira sobre o estímulo construído na frente da casa, na fotografia de Paula Sampaio. Registros que refletem a realidade amazônica brasileira", diz.

AÇÕES EDUCATIVAS

A exposição oferece uma série de ações educativas para o público infantil. Eduardo Vasconcelos explica que várias escolas públicas e privadas estão sendo convidadas

a participar de atividades como a "Oficina de Pincel de Luz" e a contação de histórias com base nas imagens da exposição. Além disso, nas próximas semanas, ocorrerá o lançamento do catálogo impresso da mostra, e um bate-papo com o colecionador, a curadora, artistas, psicólogos e pedagogos.

As diretoras da creche-escola Bibiquinha, em Icoaraci, Lourrene e Lauren Martins, agradaram visita mediada dos seus alunos à exposição e classificam ações dessa natureza como essen-

ciais à formação das crianças. "Toda ação cultural e lúdica é importante para a criança. Quando essas ações vêm acompanhadas de regionalismo, são melhores ainda", avalia Lourrene.

A curadora Vânia Leal destaca a relevância das ações educativas e da exposição em si. "O que percebemos nessas narrativas é que, independentemente do lugar e do contexto, as crianças brincam na sua inocência, a ludicidade sempre ocorre. Percebemos, por exemplo, que as crianças amazônicas

VISITE

Exposição "Memórias da Infância" - fotografias da Coleção Eduardo Vasconcelos

Quando: Até 12 de setembro, de terça a domingo, das 9h às 17h.

Onde: Galeria Fidanza/MAAS (Praça Frei Brandão, s/n - Cidade Velha)

Quanto: Grátis

Agendamento de visitas mediadas:

(@coleciaoeduardovasconcelos / (91) 9999-6794

Classificação indicativa: para todas as idades



“Ela [a mostra] também é para o adulto, é um convite para ele retomar a memória da criança que ele já foi um dia”

Vânia Leal, curadora

têm a relação com o rio, com a canoa...”, exemplifica.

Vânia explica ainda que a exposição é um convite à re-memoração. "Ela também é para o adulto, é um convite para ele retomar a memória da criança que ele já foi um dia. Inclusive está sendo gratificante ver que, ao olhar as fotografias, muitos visitantes se sentem tocados por elas e recordam momentos marcantes de suas infâncias", avalia a curadora.

Tema do patrimônio cultural movimentará museus até domingo



Outras exposições compõem a programação da Semana do Patrimônio Cultural. FOTO: CELSO OLIVEIRA

A exposição "Memória da Infância" integra a programação da Semana do Patrimônio Cultural, iniciada na segunda-feira, 17, e que segue até domingo, 21, numa ação da Secretaria de Estado de Cultura (Secult), por meio do Sistema Integrado de Museus e Memoriais (SIMM) e Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (DPHAC) em todos os seus espaços.

Hoje e amanhã, às 15h, a equipe do Museu do Marajó, no município de Cachoeira do Arari, faz atividade de educação patrimonial com foco em "Patrimônio, Fé e Festa". Voltada aos estudantes da Escola Estadual Delgado Leão, aborda a importância da Festividade do Glorioso São Sebastião como Patrimônio da Cultura Imaterial de Cachoeira do Arari.

Em Belém, o Memorial Amazônico da Navegação (MAN), localizado no Mangal das Garças, entra no circuito com a atividade "Brincando de Canoa com o Miriti", das 9h às 12h. O intuito é criar um espaço lúdico para

interagir com o público por meio da construção de pequenas embarcações ribeirinhas em miriti.

Quem visitar o Forte do Presépio no sábado, 20, das 9h às 12h, poderá apreciar a "Arte-Varal no Museu", laboratório livre de criação de desenho e colagem destinado preferencialmente a jovens e crianças. Seguindo as atividades do dia 20, o Museu do Marajó sediará a roda de conversa "Patrimônio e Festa - A celebração entre o sagrado e o não religioso na festividade do Glorioso São Sebastião", com a participação dos membros da Irmandade dos Devotos do Glorioso São Sebastião, representantes da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e representantes dos foliões da festa. Pela tarde, das 16h às 18h, haverá o seminário "Dalcídio Jurandir, Marajó e Peixe Frito", proposto por professores da Unama - Universidade da Amazônia. Para finalizar, das 18h30 às 20h será realizada uma reunião de trabalho com a comunidade. Além disso, no mesmo dia, das 16h às

20h, a exposição de banners sobre Dalcídio Jurandir e representações da região estará à disposição de todos no Museu do Marajó.

Encerrando a programação, no dia 21, às 10h, será realizada a visita técnica "Por Dentro da História, o Palacete Facioli e suas Memórias", no auditório Eneida de Moraes, no Centro Cultural Palacete Facioli.

"Essa é uma programação voltada para a valorização e a conscientização da preservação do patrimônio, seja ele material, imaterial ou cultural. Ele é um dos alicerces que norteiam e garantem a memória e a história do povo e atesta, acima de tudo, as características fundamentais de progresso, de políticas afirmativas, de valorização da ancestralidade e da nossa ligação com o passado, que permeia e que é fonte para o alicerce da nossa cultura, do que nós construímos até o presente momento", pontua o secretário de Estado de Cultura, Bruno Chagas.

*Com informações de Secult



ARTE PERDE O TALENTO DA ATRIZ OLIVIA NEWTON-JOHN, AOS 73 ANOS

Famosa pelo musical "Grease", ela morre ao lado da família, nos Estados Unidos. **Página 8.**

ESPETÁCULO RECRIO O MUSICAL "MOULIN ROUGE"

Montagem "Amor em Vermelho" terá apresentações no final de semana. **Página 6.**

FEIRA DO LIVRO

Programação deste ano será anunciada hoje, em Belém. **Página 2.**

Foto: J. P. / G. P.



Imagem traz a alegria de crianças ribeirinhas brincando

EXPOSIÇÃO- Mostra aberta até setembro no Museu de Arte Sacra reúne trabalhos de 28 fotógrafos brasileiros

THAINÁ DIAS
DA REDAÇÃO

Para os amantes da arte, a exposição "Memórias da Infância" faz um passeio por momentos eternizados sob olhares poéticos de fotógrafos brasileiros. A mostra segue aberta para visitação até o dia 12 de setembro, na Galeria Fidanza do Museu de Arte Sacra. O projeto foi contemplado pelo edital Preamar de Cultura e Arte 2022, da Secretaria de Cultura do Pará (Secult). Com curadoria de Vânia Leal e apoio da revista Design, a exposição reúne trabalhos de 28 fotógrafos brasileiros, em sua maioria parenses, que fazem parte da coleção de Eduardo Vasconcelos. A entrada é gratuita, de terça-feira a domingo, das 9h às 17h.

O professor e colecionador de arte Eduardo Vasconcelos afirmou que as fotografias presentes na mostra revelam aos visitantes várias questões. "Alguns desses momentos eternizados por essas fotografias são amônicos e teatrais, mesmo que não posados ou ensaiados. Outros, representam o oposto, de dura realidade das crianças que vivem à margem da sociedade", explica. "Deste modo, a mostra convida para discutir as memórias de infância não apenas como uma fase da vida, mas principalmente como uma possibilidade de vir a ser".

A exposição terá uma série de ações educativas para o público infantil. Eduardo explica que várias escolas públicas e privadas estão sendo convidadas para participar de ações como a Oficina de

Pincel de Luz e a contação de histórias com base nas 28 imagens da exposição. "Cada ação comportará até 25 crianças. As datas e vagas para inscrições serão divulgadas pelo perfil da coleção no Instagram, @colecaoeduardovascconcelos", adianta o colecionador. Segundo ele, a escola que deseja fazer visita mediada com seus alunos também pode entrar em contato com o perfil da coleção e agendar. Além disso, nas próximas semanas ocorrerá o lançamento do catálogo impresso e bate-papo com o colecionador, a curadora, artistas, psicólogos e pedagogos.

A curadora Vânia Leal destaca a relevância das ações educativas e da exposição em si. "Essa exposição é bem relevante no sentido de que, apesar dos artistas serem de diferentes regiões, as imagens dialogam no espaço expositivo. Da seja, independente de ser a percepção de uma infância de uma outra geografia. Então, o que percebemos nessas narrativas é que, independente do lugar e do contexto, as crianças brincam na sua inocência, a

ludicidade sempre ocorre. Percebemos, por exemplo, que as crianças amazônicas têm a relação com o rio, com a canoa... Elas brincam no espaço geográfico da praia", explica.

A aposentada Rosa Lúcia Anjos visitou o primeiro dia da exposição e se encantou com uma foto de Ary Souza. "Essa foto me trouxe a lembrança de quando eu e minhas irmãs brincávamos no quintal da nossa casa, no interior do estado. Um tempo bom, em que não havia preocupações, só alegria", recordou.



Eduardo Vasconcelos e Vânia Leal



Infância para dois pais de tecnologia

Agende-se:

Exposição "Memórias da Infância"

- **Visitação:** até 12 de setembro
- **Horário:** de 9h às 17h, de terça a domingo
- **Local:** Galeria Fidanza/Museu de Arte Sacra (Praça Frei Brandão, s/n - Cidade Velha)



Brincar de lutar ainda é uma diversão entre crianças



Ismaelino Pinto

@ismaelinopinto ismaelino@oliberal.com.br

ClubSocial #exposiçãomemóriadainfancia.

Noite de verão e arte. Em cartaz na galeria Fidanza, no Museu de Arte Sacra, a exposição "Memórias da Infância". Com curadoria de Vânia Leal e apoio da revista Design, com, reúne trabalhos de 28 fotógrafos brasileiros, em sua maioria paraenses, que fazem parte do acervo da Coleção Eduardo Vasconcelos (@colecãoeduardovasconcelos). As imagens são de Luiz Cláudio Fernandes.



Arte & arte: Emanuel Franco, Vânia Leal e o colecionador Eduardo Vasconcelos.



PROJETO CONTEMPLADO - PRÊMIO PREAMAR DE CULTURA E ARTE 2022

PATROCÍNIO



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ

APOIO

DESIGN.COM